

FHC desconversa, rî é evita declarar seu voto em São Paulo

*Presidente diz que já
falou do assunto na
Alemanha, quando
insinuou voto em Marta*

ISABEL BRAGA

Enviada especial

MADRI – Rindo e desconversando, o presidente Fernando Henrique Cardoso evitou ontem declarar seu voto no segundo turno das eleições para a Prefeitura de São Paulo. Ele afirmou apenas que “já havia externado seu pensamento sobre a disputa paulistana” na viagem que fez a Berlim, na Alemanha, há três semanas.

Nessa viagem, Fernando Henrique revelou indiretamente o voto para a candidata do PT, Marta Suplicy, ao pregar mudanças na gestão da capital paulista. Ele enfatizou o compromisso de seu partido, o PSDB, com a cidade, que “já sofreu demais com as últimas administrações”. O atual prefeito, Celso Pitta – apadrinhado de Paulo Maluf (PPB) –, foi afastado

do cargo, sob acusação de envolvimento em corrupção, mas conseguiu na Justiça retomar o posto.

Na Alemanha, Fernando Henrique não citou em nenhum momento os nomes de Marta ou Maluf, apenas reafirmou que sua disposição é votar no que for melhor para São Paulo. Ontem, quando os jornalistas perguntaram diretamente se ele voltaria à cidade para votar na candidata do PT, Fernando Henrique optou por dar risadas e destacar sua fala em Berlim.

Neutralidade – O PSDB preferiu manter a neutralidade em relação ao segundo turno, liberando seus correligionários para votar de acordo com a consciência. Em São Paulo, entretanto, o governador Mário Covas adiou a cirurgia para verificar a extensão de sua doença para votar em Marta. Fernando Henrique volta ao Brasil no sábado e vai direto para a capital paulista. Ele vota no domingo, no Colégio Alberto Levy, no Planalto Paulista.